Propostas inaceitáveis e recusa de negociação da Direção do Sindicato dos Bancários

23 Novembro, 2018

Além da Direção se ter recusado a negociar com todos os Sindicatos representativos dos Trabalhadores do SBSI/SAMS, dão a conhecer uma proposta regulamentar vergonhosa que leva os trabalhadores a decretar greve no dia 27 de novembro.

A Direcção do SBSI interrompeu unilateralmente, os processos de Conciliação no Ministério do Trabalho, tal como já o tinha feito em outubro de 2013 e, em ambas as situações, sem sequer terem sido discutidas nessas negociações, as questões remuneratórias e as carreiras profissionais.

A Direcção do SBSI vem agora através de um "Comunicado" afirmar que os Sindicatos "recusam o diálogo", quando na verdade, estes têm enviado sucessivos pedidos de reunião dirigidos ao seu presidente, o Dr. Rui Riso – deputado do PS e membro da Comissão do Trabalho, da Assembleia da República – que NUNCA obtiveram qualquer resposta, o mais recente dos quais enviado em 29 de outubro, após decisão dos Plenários de Trabalhadores realizados a 22 e 23.

Para além de se ter recusado a negociar com TODOS os Sindicatos representativos dos Trabalhadores do SBSI/SAMS, estes ficaram a conhecer muito bem "a proposta de convenção coletiva moderna", da Direcção do SBSI, que de moderna nada tem.

Pelo contrário, integra as técnicas de exploração mais antigas e retrógradas e por isso foram claramente rejeitadas pelos Sindicatos e pelos Trabalhadores. Se não vejamos alguns exemplos:

- Horários de trabalho semanal de 40 horas, com um encapotado Banco de Horas que atinge as 60 horas semanais – ou seja, semanas de 60 horas pagas como trabalho normal;
- Trabalho extraordinário/suplementar com valores miseráveis;
- Carreiras profissionais com bases salariais vergonhosas e sem qualquer correspondência com a realidade dos SAMS;
- Reduzem as Férias para 22 dias;
- Anulam as horas de qualidade;
- Não constam também na proposta apresentada para negociações:

– O acesso aos SAMS para os Trabalhadores do SBSI/SAMS (para o qual descontam todos os meses);

– Os Subsídios de Estudo e Infantil para os filhos dos Trabalhadores;

– Os Complementos de Reforma;

– Os Fundos de Pensões.

Uma proposta vergonhosa e sem paralelo no País, atabalhoadamente copiada pela Direcção do SBSI e que também tem deixado perplexos os trabalhadores bancários, que a vão conhecendo e que são

representados por esta direção, dita sindical!